

## PERFIL DO FORMANDO EM ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

*Siméri Isaber Wermuth\*, Juliana Maciel de Souza, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Desde 2002, encontra-se em vigência a Resolução CNE/CES 3de 19/2/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Odontologia do Brasil. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a mudança curricular no curso de Odontologia estabeleceu-se a partir de 2005, após ampla discussão com a comunidade acadêmica. Entendendo que o debate sobre a formação universitária passa pelo perfil profissional que está sendo formado nas universidades, a presente pesquisa propôs-se a analisar o perfil do formando do curso de graduação em Odontologia da UFRGS. Estudo observacional transversal cuja coleta de dados foi realizada pela aplicação de questionário pré-testado, estruturado em quatro blocos: 1-Perfil sociodemográfico, 2-Sobre o curso de Odontologia, 3-Atuação profissional após o término da graduação e 4-Educação permanente. Participaram da pesquisa 207 estudantes do último semestre do curso, de 2010 a 2013. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (18249). O estudante concluinte do curso de Odontologia da UFRGS é, em sua maioria, jovem (78,8% com idade entre 21 e 25 anos), do sexo feminino (66,2%), solteiro (97,1%), sem filhos (96,6%), do estado do Rio Grande do Sul (92,3%) e com renda familiar acima de 6 salários mínimos (75,8%). Os estudantes não possuem dentista na família (65,7%). Seus pais estão trabalhando (pais: 69,1 e mães: 70,0%) e possuem ensino superior completo (pais: 53,1% e mães: 63,9%). Os motivos da opção pela Odontologia foram a realização pessoal/profissional (65,7%) e a segurança e tranquilidade no futuro/posição social e conforto financeiro (22,2%). Os estudantes mostraram-se satisfeitos com a escolha profissional (93,7%). O curso foi avaliado pelos estudantes como bom ou ótimo (92,3%). Os estudantes pretendem trabalhar de forma articulada no setor público e privado (50,3%) e continuar se atualizando após a graduação (96,2%). Destaca-se um aumento na pretensão dos estudantes em relação à atuação profissional em uma equipe de Saúde da Família, entre a primeira e a última turma investigadas (de 21,1% para 75%). Os resultados encontrados permitiram identificar o perfil do profissional que está sendo formado em Odontologia pela UFRGS a partir da análise de suas características sociodemográficas, familiares, de ingresso no curso, bem como os motivos da opção e satisfação com a escolha profissional,

avaliação do curso, perspectiva de atuação profissional e educação permanente

Descritores: Estudantes de Odontologia, Educação em Odontologia, Odontologia